

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

## Mediação Familiar:

Um estudo sobre as demandas e rotinas de um trabalho interdisciplinar

**AUTOR PRINCIPAL:** Camila Marini

**CO-AUTORES:** Camila Costa; Evelyn Wilpert Ferrão; Marcelo Ricardo Nolli.

**ORIENTADOR:** Maristela Piva

**UNIVERSIDADE:** UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

## INTRODUÇÃO:

O projeto PAIFAM (Programa de Acolhimento Interinstitucional às Famílias) consiste em um projeto de extensão comunitária vinculado à UPF e conveniado ao Poder Judiciário, que através da metodologia da mediação, buscar fortalecer o diálogo entre as partes envolvidas colaborando para a harmonização das relações nos conflitos familiares. Na mediação, a preocupação ao intervir no conflito, é transformá-lo. O mediador, atua, sobre os sentimentos das pessoas, ajudando-as a sentir seus sentimentos, renunciando à interpretação. (Warat, 2004, p. 26). Temos trabalhado nesta perspectiva, e deste modo, o presente estudo objetivou fazer uma análise da clientela atingida pelo projeto, observando as demandas que trazem os sujeitos à mediação, identificando ainda as intervenções realizadas no período de 2016 e 2017 (1º semestre), de modo a se avaliar o trabalho desenvolvido, com vistas a caracterizar as peculiaridades de trabalho desenvolvido e qualificar as ações futuras.

## DESENVOLVIMENTO:

Fizemos, pois, um levantamento de todas os atendimentos realizados no ano de 2016 e até julho de 2017. Verificamos que foram 27 casos mediados no período 2015/2016, somando-se mais 4 casos de 2017, totalizando 31 casos atendidos. No tocante a análise de quem foram os autores dos processos nos casos mediados, veremos que em 61,3% dos casos o autor do processo foi o cônjuge do sexo feminino, e 38,7% foi o cônjuge do sexo masculino. O dado traz uma questão de gênero, já que a mulher é quem geralmente fica com o guarda dos filhos, e vê necessidade de rever algumas questões. Ainda, a média de idade dos réus é de 34,95 anos em 54,8% dos casos, os outros 45,2% dos casos não temos como precisar a idade dos participantes. A média de idade dos autores (homens e mulheres) é de 33,81 anos em 51,6% dos casos, o que denota que os envolvidos são pessoas jovens, e muitos por vezes já iniciaram novo

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



relacionamento. No que tange aos motivos que trouxeram as partes à mediação, verificamos que: 41,16% dos casos foram ações de substituição de guarda, 32,25% solicitação para revisão da pensão alimentícia, e 16,92% ações que envolviam a regulamentação de visitas, alegação de paternidade e dissolução de propriedade. Quando levantou-se a média de encontros por caso mediado, observou-se que: a média de encontros conjugais realizados foi de 1,75 nos 38,7% que tiveram mediações conjuntas, 48,3% não realizaram esses encontros e 13% não iniciaram a mediação. O total de encontros por caso é de 3,6 dos 87% dos casos mediados. A média de encontros individuais com os réus é de 1,95, com os autores de 2,04, e em 29% dos casos não foi possível levantar esses dados. Quanto à área geográfica, observamos que 61,3% dos autores residem em Passo Fundo, e os outros 9,7% são de outras cidades, entre elas Palhoça e Tramandaí. Em 29% dos casos não foi possível levantar essa informação. Dos réus, observamos que 51,6% da população reside em Passo Fundo, e os outros 6,45% são de outras cidades, entre elas Marau, Mato Castelhano e Ernestina. Observamos que na maioria dos casos houve dificuldade em uma das partes participar. O que parece denotar que a motivação para o processo de Mediação nem sempre se faz presente, já que muitas vezes o conflito entre as partes se afigura muito intenso, o que parece destituir nos sujeitos o desejo para o diálogo proposto. Além do que, em relação aos motivos para encaminhamento ao PAIFAM predominam as ações de substituição de guarda e revisão de alimentos, denotando que o processo de separação, embora já definido, não encerrou os atritos e o litígio entre o casal. Nas ações de substituição de guarda, por vezes, observamos um desejo de magoar o ex-parceiro, atingindo-o com o pedido de retirar a criança de seus cuidados, e nem sempre este pedido parece mostrar o preocupação com o menor. Ainda, ao se discutir as questões relacionadas à revisão da pensão, oportunizamos que os pais ampliem seu entendimento sobre as necessidades dos filhos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Os dados evidenciam que a Mediação tem atendido uma população considerável. Os conflitos durante o processo de mediação vem à tona, e se busca trabalhar uma forma de se fazer circular a conversa de modo a que olhem o que pode ser importante para a saúde da criança, colocando os interesses desta acima de suas dores. Trabalhar nesta perspectiva de perdoar os erros do passado e poder prospectar o futuro parece ser o caminho para mediar as questões trazidas no trabalho.

## REFERÊNCIAS:

WARAT, Luis A. Surfando na pororoca: ofício do mediador. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2004.

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO  
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):** Número da aprovação.

**ANEXOS:**

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.